

3ª Jorespe - Jornada Espírita de Peabody

**Celebrando 150 anos de
O Livro dos Médiuns**

**Junho
2011**

**Somos
Todos
Médiuns**

**Entrada
Franca**

Temas:

- A Mediunidade e seu Papel na História** Fátima Sousa (MA) - Sáb 04
Ⓞ Livro dos Médiuns: do Mediunismo à Mediunidade com Jesus
Regina Ferreira (MA) - Seg 06
Estranha Mediunidade Fernando Flores (CT) - Sáb 11
Mediunidade, Mídia e Movimento Espírita Flávio Zanetti (MA) - Seg 13
Nos Domínios da Mediunidade Jussara Korngold (NY) - Sáb 18
Behind the Scenes of a Spiritist Center Jussara Korngold (NY) - Mon 20
Eurípedes Barsanulfo: o Homem, o Médium, a Missão
Adriano Barbo (NY) - Sáb 25
Somos Todos Médiuns Roziner Nascimento (MA) - Seg 27

Local: Cantinho de Luz - 77 Walnut St, Suite #2 - Peabody, MA
Data: Todas as Segundas e Sábados de Junho de 2011
Hora: Sempre às 19h

www.CantinhoDeLuz.net

Primavera/Verão 2011

Mensagens a serem lidas antes das
palestras da 3ª Jorespe

Índice de Mensagens



Sobre os Médiuns - X	3
01 - No Serviço Mediúnico	4
02 - Médiuns	5
03 - Essas Outras Mediunidades	6
04 - Mãos À Obra	8
05 - Fenômenos Mediúnicos	9
06 - Reciprocal Tasks	10
07 - Do Médiun	11
08 - Intuição	13

Sobre os Médiuns - X

Todos os homens são médiuns, todos têm um Espírito que os dirige para o bem, quando sabem escutá-lo. Agora, que uns se comuniquem diretamente com ele, valendo-se de uma mediunidade especial, que outros não o escutam senão com o coração e com a inteligência, pouco importa: não deixa de ser um Espírito familiar quem os aconselha. Chamai-lhe espírito, razão, inteligência, é sempre uma voz que responde à vossa alma, pronunciando boas palavras. Apenas, nem sempre as compreendeis.



Nem todos sabem agir de acordo com os conselhos da razão, não dessa razão que antes se arrasta e rasteja do que caminha, dessa razão que se perde no emaranhado dos interesses materiais e grosseiros, mas dessa razão que eleva o homem acima de si mesmo, que o transporta a regiões desconhecidas, chama sagrada que inspira o artista e o poeta, pensamento divino que exalça o filósofo, arroubo que arrebatava os indivíduos e povos, razão que o vulgo não pode compreender, porém que ergue o homem e o aproxima de Deus, mais que nenhuma outra criatura, entendimento que o conduz do conhecido ao desconhecido e lhe faz executar as coisas mais sublimes.

Escutai essa voz interior, esse bom gênio, que incessantemente vos fala, e chegareis progressivamente a ouvir o vosso anjo guardião, que do alto dos céus vos estende as mãos. Repito: a voz íntima que fala ao coração é a dos bons Espíritos e é deste ponto de vista que todos os homens são médiuns.

Mensagem do livro *O Livro dos Médiuns* por Channing (Capítulo 31)

Mensagem base da 3ª Jorespe, a ser lembrada quando possível durante todas as atividades da jornada.

01 - No Serviço Mediúnico

“Há diversidade de dons, mas o espírito é o mesmo” – Paulo. (I Coríntios, 12:4)

Examinando os dons espirituais ou, mais propriamente, as faculdades mediúnicas, entre os aprendizes do evangelho, o apóstolo Paulo afirma categórico no capítulo doze de sua primeira Epístola aos Coríntios:



- “Há diversidade de dons, mas o espírito é o mesmo, há diversidade de ministérios, mas o senhor é o mesmo e há diversidade de operações, mas é o mesmo deus que opera tudo em todos. A manifestação do Espírito, porém, é concedida a cada um para o que for útil, pois que a um, pelo Espírito, é dada a palavra da sabedoria, e a outro, pelo mesmo Espírito, a palavra da Ciência; a outro, pelo mesmo Espírito, a fé, e a outro, pelo mesmo Espírito, os dons de curar; a outro, a operação de fenômenos e a outro a profecia; a outro, o dom de discernir os Espíritos e a outro a variedade de línguas, e, ainda a outro, a interpretação das línguas. Mas um só e o mesmo Espírito opera todas essas coisas, repartindo particularmente a cada um como lhe apraz.”

Parece incrível que explicações tão claras ao redor da mediunidade tenham vindo à luz há dezenove séculos, traçando diretrizes e especificando deveres, pela mão firme daquele que se constitui em amigo fiel da gentilidade.

Qual disse outrora Paulo, relembremos hoje que a mediunidade é cedida a cada um para o que for útil.

É por isso que, nos quadros da ação espírita, temos instrumentos mediúnicos para o esclarecimento, para a informação, para o reconforto, para a convicção, para o fenômeno, para o socorro aos enfermos, para as manifestações idiomáticas, para a interpretação e para o discernimento, tanto quanto para numerosas outras peculiaridades de serviço; entretanto, nós todos, tarefeiros encarnados e desencarnados que procuramos a nossa regeneração do Evangelho, devemos saber que o Bem de Todos é a luz do Espírito Glorioso de Jesus Cristo que precisamos refletir, nesse ou naquele setor do trabalho.

Abstenhamo-nos, assim do contato com as forças que operam a perturbação e a desordem, visíveis ou invisíveis, na certeza de que daremos conta dos dotes mediúnicos com que fomos temporariamente felicitados, porque o espírito do senhor, por seus mensageiros, nos aquinhoa com esse ou aquele empréstimo de energias medianímicas, a título precário, para a nossa própria edificação e segundo as nossas necessidades.

Mensagem do livro *Palavras de Vida Eterna* por Emmanuel/Chico Xavier
Mensagem lida antes da palestra *A Mediunidade e seu papel na História*

02 - Médiuns

Médiun que apenas vê é um espectador.

Médiun que somente ouve é precioso registro de sons.

Médiun que apenas fala é um disco importante.

Médiun que somente escreve é máquina comum.

Médiun que apenas medita é uma flor imóvel.

Médiun que somente sonha é um visionário.

Médiun que apenas ensina é valioso cabide de máximas religiosas e filosóficas.

Médiun que somente crê é uma esperança imprecisa.

Médiun que apenas indaga é um companheiro fascinado por mentiras brilhantes.

Médiun que duvida de si mesmo é um barco sem bússola.

Entretanto, o médiun que vê e socorre; que ouve e ajuda; que fala e serve; que escreve e materializa os princípios superiores; que medita e trabalha; que sonhe e edifica sob a inspiração do Alto; que ensina o bem e pratica-o; que crê e age de acordo com a própria fé; que indaga e valoriza o tempo com esforço sério nas aquisições de amor e sabedoria; que acolhe a dúvida construtiva por algumas horas e consagra a benção dos dias ao santo labor da caridade e da luz, nos serviços de elevação da Terra, será sempre instrumento primoroso do Cristo, em qualquer tempo e lugar, cooperando com ele, nosso Mestre e Senhor, na redenção do homem e na glorificação da Vida.

Mensagem do livro *Cartas do Coração* por André Luiz/Chico Xavier
Mensagem lida antes da palestra O Livro dos Médiuns: do Mediunismo à Mediunidade com Jesus



03 - Essas Outras Mediunidades

Na expansão dos recursos medianímicos que te enriquecem a experiência, sob as diretrizes dos benfeitores desencarnados, não te despreocupes das faculdades edificantes, suscetíveis de te vincularem à elevação e à melhoria dos companheiros na Terra.

*

Pronuncias a palavra preciosa que os emissários da cultura e da inteligência te levam à boca, Impressionando auditórios atentos.

Mas não negues o verbo da tolerância aos que te reclamam indulgência e carinho dentro de casa.

*

Doutrinas eficientemente os Espíritos transviados nas sombras da viciação e do crime, transmitindo conselhos e avisos da Esfera Superior.

Não recuses, porém, a conversação amorosa e paciente aos familiares ainda confinados à ignorância e à perturbação.

*

Escreves a frase escorreita, para entendimento do público, sob a influência de instrutores domiciliados no Plano Maior.

Grava, entretanto, no próprio caminho, a sinalização do bom exemplo, induzindo os semelhantes a que nobilitem a própria existência.

*

Contemplas quadros prodigiosos, através da clarividência, caindo em êxtase ante as alegrias sublimes que observas, por antecipação, na Glória Espiritual.

Não olvides, contudo, fitar as chagas dos que padecem, estendendo até eles migalha do teu conforto, por mensagem de auxílio.

*

Escutas vozes comovedoras do Grande Além, delas fazendo narrativas surpreendentes para os que te admiram as incursões no país do inabitual.

Busca, no entanto, ouvir as aflições dos irmãos sofredores, aprendendo a ser útil.



*

Estendes mãos fraternas, no passe balsamizante, em favor dos que te procuram, sedentos de alívio.

Não furtas, porém, os braços prestimosos ao trabalho de cooperação espontânea junto daqueles que o Senhor te confiou na intimidade doméstica.

*



Atende às faculdades múltiplas pelas quais se evidencie a bondade dos mensageiros divinos, mas não desdenhes essas outras mediunidades, tanta vez esquecidas, da renúncia e da paciência, da humildade e do serviço, da prudência e da lealdade, do devotamento e da correção, em que possas mostrar os seus préstimos diante daqueles que te partilham a luta, porque somente assim serás suporte firme da luz e chama da própria luz.

Mensagem do livro *Seara dos Médiuns* por Emmanuel/Chico Xavier
Mensagem lida antes da palestra *Estranha Mediunidade*

04 - Mãos À Obra

“Que fareis, pois, irmãos? Quando vos ajuntais, cada um de vós tem salmo, tem doutrina, tem revelação, tem língua, tem interpretação. Faça-se tudo para edificação.” – Paulo (I Coríntios, 14:26)

A igreja de Corínto lutava com certas dificuldades mais fortes, quando Paulo lhe escreveu a observação aqui transcrita.

O conteúdo da carta apreciava diversos problemas espirituais dos companheiros do Peloponeso, mas podemos insular o versículo e aplicá-lo a certas situações dos novos agrupamentos cristãos, formados no ambiente do Espiritismo, na revivescência do Evangelho.

Quase sempre notamos intensa preocupação nos trabalhadores, por novidades em fenomenologia e revelação.

Alguns núcleos costumam paralisar atividades quando não dispõem de médiuns adestrados.

Por quê?

Médium algum solucionará, em definitivo, o problema fundamental da iluminação dos companheiros.

Nossa tarefa espiritual seria absurda se estivesse circunscrita a frequência mecânica de muitos, a um centro qualquer, simplesmente para assinalarem o esforço de alguns poucos.

Convençam-se os discípulos de que o trabalho e a realização pertencem a todos e que é imprescindível se movimente cada qual no serviço edificante que lhe compete. Ninguém alegue ausência de novidades, quando vultosas concessões da esfera superior aguardam a firme decisão do aprendiz de boa vontade, no sentido de conhecer a vida e elevar-se.

Quando vos reunirdes, lembrai a doutrina e a revelação, o poder de falar e de interpretar de que já sois detentores e colocai mãos à obra do bem e da luz, no aperfeiçoamento indispensável.

*Mensagem do livro Educandário de Luz por Emmanuel/Chico Xavier
Mensagem lida antes da palestra Mediunidade, Mídia e Movimento Espírita*



05 - Fenômenos Mediúnicos

Os fenômenos mediúnicos a se evidenciarem, inevitáveis, nas estradas do homem, guardam expressiva similitude com a presença das águas, nos caminhos da Terra.

Águas existem, por toda parte.

Possuímo-las cristalinas em fontes recamadas de areia, pesadas de barro nos rios que desgastam o solo, tismadas na sarjeta em que rolam depois da chuva, lodacentas no charco, furtadas de represas, concentradas em lagoas infectas, amargas em poços largados no esquecimento, semi-envenenadas nos esgotos de lama...

Todas elas, contudo, podem ser decantadas, medicadas, purificadas e renovadas para servir.

Assim também os fenômenos mediúnicos.

Venham de onde vierem, assinalam-se por determinado valor.

Entretanto, é preciso não esquecer que devem ser examinados, raciocinados, interpretados e compreendidos para mostrarem proveito justo.

Para eles e junto deles, todos nós temos a Doutrina Espírita por filtro de tratamento.

À vista disso, não desprezeis fato algum, mas, igualmente, em tempo algum, não vos canseis de estudar.



Mensagem do livro *Ideal Espírita* por Albino Teixeira/Chico Xavier
Mensagem lida antes da palestra Nos Domínios da Mediunidade

06 - Reciprocal Tasks

Just because we call on the spirits to help us it does not mean that they do not require our assistance as well. Hearts meet each other and lives touch like roads and fountains seeking similar objectives. Here we see someone almost succumbing in his overbearing trials, seriously considering suicide.

In this same area, the invisible devoted workers await our assistance in order that we commence the rescuing work with humanitarian and encouraging words that they will inspire in us. There we encounter a dedicated worker that becomes disheartened; Benefactors from the Beyond wait for us as we go to the rescue and pull him up from the ashes of sadness and raise him to the fountain of hope. Desperate mothers feel discouraged facing hopelessness and poverty; once again, the Benefactors rely on us to display our love and fraternity, and somehow assist in seeking a solution or the resources to aid these mothers.

Unhappy children are being drawn into delinquency; Messengers of the Superior Life are spurring us on and calling us to help, to enable them to watch over and care for the children. Charitable friends are assisting the sick and the needy in homes and hospitals, beseeching any possible assistance that we can provide, no matter how little it is. Love is solidarity. Progress is an interchange. Help and you will be helping yourself. Illuminate someone's path, and you will be illuminating your own self. Bless your fellow beings and your paths will be blessed. Help yourself always by giving of yourself to others and Heaven will help you.

Message taken from the book *Illuminating Messages from the Beyond* by Emmanuel/Chico Xavier
Message read before the conference Behind the Scenes of a Spiritist Center



07 - Do Médium

Esquivar-se à suposição de que detém responsabilidades ou missões de avultada transcendência, reconhecendo-se humilde portador de tarefas comuns, conquanto graves e importantes como as de qualquer outra pessoa.

O seareiro do Cristo é sempre servo, e servo do amor.

No horário disponível entre as obrigações familiares e o trabalho que lhe garante a subsistência, vencer os imprevistos que lhe possam impedir o comparecimento às sessões, tais como visitas inesperadas, fenômenos climatéricos e outros motivos, sustentando lealdade ao próprio dever.

Sem euforia íntima não há exercício mediúnico produtivo.

Preparar a própria alma em prece e meditação, antes da atividade mediúnica, evitando, porém, concentrar-se mentalmente para semelhante mister durante as explanações doutrinárias, salvo quando lhe caibam tarefas especiais concomitantes, a fim de que não se prive do ensinamento.

A oração é luz na alma refletindo a Luz Divina.

Controlar as manifestações mediúnicas que veicula, reprimindo, quanto possível, respiração ofegante, gemidos, gritos e contorções, batimentos de mãos e pés ou quaisquer gestos violentos.

O mediano será sempre o responsável direto pela mensagem de que se faz portador.

Silenciar qualquer prurido de evidência pessoal na produção desse ou daquele fenômeno.

A espontaneidade é o selo de crédito em nossas comunicações com o Reino do Espírito.

Mesmo indiretamente, não retirar proveito material das produções que obtenha.

Não há serviço santificante na mediunidade vinculada a interesses inferiores.

Extinguir obstáculos, preocupações e impressões negativas que se relacionem com o intercâmbio mediúnico, quais sejam, a questão da consciência vigilante ou da inconsciência sonambúlica durante o transe, os temores inúteis e as suscetibilidades doentias, guiando-se pela fé raciocinada e pelo devotamento aos semelhantes.

Quem se propõe avançar no bem, deve olvidar toda causa de perturbação.

Ainda quando provenha de círculos bem-intencionados, recusar o tóxico da lisonja.

No rastro do orgulho, segue a ruína.



Fugir aos perigos que ameaçam a mediunidade, como sejam a ambição, a ausência de autocrítica, a falta de perseverança no bem e a vaidade com que se julga invulnerável.

O medianeiro carrega consigo os maiores inimigos de si próprio.

“Mas a manifestação do Espírito é dada a cada um, para o que for útil.” – Paulo (1 Coríntios, 12:7.)



Mensagem do livro *Conduta Espírita* por André Luiz/Waldo Vieira
Mensagem lida antes da palestra Esrípedes Barsanulfo: o Homem,oa Médium, a Missão.

08 - Intuição

“Porque a profecia jamais foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo.” – (2ª Epístola a Pedro, capítulo 1, versículo 21.)

Todos os homens participam dos poderes da intuição, no divino tabernáculo da consciência, e todos podem desenvolver suas possibilidades nesse sentido, no domínio da elevação espiritual.

Não são fundamentalmente necessárias as grandes manifestações fenomênicas da mediunidade para que se estabeleçam movimentos de intercâmbio entre os planos visível e invisível.

Todas as noções que dignificam a vida humana vieram da esfera superior. E essas idéias nobilitantes não se produziram por vontade de homem algum, porque os raciocínios propriamente terrestres sempre se inclinam para a materialidade em seu arraigado egoísmo.

A revelação divina, significando o que a Humanidade possui de melhor, é cooperação da espiritualidade sublime, trazida às criaturas pelos colaboradores de Jesus, através da exemplificação, dos atos e das palavras dos homens retos que, a golpes de esforço próprio, quebram o círculo de vulgaridades que os rodeia, tornando-se instrumentos de renovação necessária.

A faculdade intuitiva é instituição universal. Através de seus recursos, recebe o homem terrestre as vibrações da vida mais alta, em contribuições religiosas, filosóficas, artísticas e científicas, ampliando conquistas sentimentais e culturais, colaboração essa que se verifica sempre, não pela vontade da criatura, mas pela concessão de Deus.

Mensagem do livro *Caminho, Verdade e Vida* por Emmanuel/Chico Xavier
Mensagem lida antes da palestra *Somos Todos Médiuns*

